

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Descargas poluentes ocorridas em março e abril do presente ano na ribeira Grande, concelho da Sertã, deram origem a um espesso manto de espumas acastanhadas e partículas a flutuar ao longo do curso de água e margens da ribeira na vila sertaginense.

A ribeira Grande, também conhecida como “ribeira da Sertã”, é um curso de água originário no concelho de Oleiros, passando junto à vila homónima e seguindo o seu curso no concelho da Sertã até ao rio Zêzere onde desagua junto à localidade de Foz da Sertã, na freguesia de Cernache de Bonjardim. Os seus principais afluentes são a ribeira do Amioso, que desagua próximo da Sertã, a sudoeste desta vila, e a ribeira do Escaldado, que desagua junto a Vale do Souto.

Os alertas da ocorrência de descargas poluentes na ribeira Grande foram dados pela população local nos dias 25 de março e 9 de abril de 2020 depois de detetados sinais de poluição na água. Esta situação tem persistido ao longo dos anos com casos de descargas esporádicas. Já na anterior legislatura, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda havia dirigido a Pergunta n.º 2792/XIII/3.ª ao Ministério do Ambiente aquando da ocorrência de focos de poluição na ribeira Grande.

Segundo a população sertaginense, as descargas poluentes na ribeira Grande são cada vez mais frequentes, tendo-se intensificado nos últimos meses. A Zona Industrial da Sertã, em particular as unidades fabris de reciclagem de óleos, são apontadas pela população local como a origem da poluição.

É imperativo, mais uma vez, identificar a proveniência das descargas poluentes, apurar responsabilidades e atuar nos termos da lei. Urge eliminar definitivamente as fontes de poluição da ribeira Grande e proceder à sua despoluição de forma a recuperar plenamente a biodiversidade daquela ribeira e proporcionar a plena fruição de um ambiente sadio e aprazível à população sertaginense.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministro do Ambiente e Ação Climática, as seguintes perguntas:

1. O Governo tem conhecimento das descargas poluentes na ribeira Grande, ocorridas a 25 de março e 9 de abril de 2020?
2. O Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) e a Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (IGAMAOT) foram notificados das descargas poluentes na ribeira Grande?
 - 2.1 Em caso afirmativo, foram realizadas, ou estão previstas, ações inspetivas às possíveis fontes de efluentes poluentes da ribeira Grande?
 - 2.2 Quais foram as consequências e quais são as conclusões das ações inspetivas?
3. A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) tem monitorizado o estado ecológico e químico das águas da ribeira Grande?
 - 3.1 Em caso afirmativo, com que periodicidade são feitas recolhas de amostras, análises ecológicas e químicas da água da ribeira Grande?
 - 3.2 Quais são os resultados das ações de monitorização?
4. Que medidas prevê o Governo adotar para evitar que se repitam descargas poluentes na ribeira Grande?

Palácio de São Bento, 14 de abril de 2020

Deputado(a)s

MARIA MANUEL ROLA(BE)